

# ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Satirico e Literario

Paulino de Andrade Frões

ANNO—X—\*— | Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia | —\*—NUMERO—354

**XXXXXXXXXX**  
Pedimos aos nossos dignos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de nos satisfazerem com o pagamento de suas assignaturas, para que não lhes seja suspensa a remessa de nosso periodico.

A Redacção

## So creio aquillo que comprehendo

Orgulhosa tirada, caro leitor, e que só por só, basta para te collocar na altura do mais ignorante e fatuo dos homens que ha sobre a terra.

Não concordas? pois escuta um caso que vou contar-te e acabarás, seguindo a minha opinião.

Havia um aldeão, tão grosseiro e bruto e de tal modo desconfiado, que tudo que os outros contavam a elle, fosse qual fosse a importancia do narrador, desde que não percebia bem a historia, vinha logo todo casmurro.

“Nada! meu caro senhor, nesta não acredito eu, só creio naquillo que vejo com meus olhos.” Quando pela primeira vez inaugurou-se o trem de ferro na côrte, em toda parte fallarase do extraordinario invento, de sua rapidez, da commodidade para os viajantes, da barateza; liam, nos jornaes, a narração dos festejos com que foi inaugurada a primeira via ferrea e muitos da aldeia, apenas por curiosidade, seguiram até a côrte para

vêr o trem de ferro, voltando depois maravilhados, cantando lóas ao novo modo de viagens rapidas.

“Quaes o que! nem que me rachem, não acredito semelhante absurdo; isso não pôde ser, só mesmo vendo com meus olhos.”

Mais tarde, tendo de ir á cidade e enxergando o trem de ferro arrastado pela locomotiva, não quiz acreditar que a machina era movida pelo fogo e pelo vapor.

Sorria-se d'um modo superior, olhando com pouco caso para os que estavam presentes e contestava:

“Não me fallem em fogo; as bichas não me pegam, pois nem tão bobo sou eu.

O trem caminha, não ha duvida, mais os cavallo estão lá dentro, escondidos.”

E assim acontecia sempre em tudo que ouvia contar, principalmente succedido em outras terras.

Para elle não havia Exposição de Pariz, nem queda de Napoleão, nem concilio do Vaticano, nem guerra russo-japoneza nem nada do que tanto agita o mundo moderno.

O nosso rustico só fia-se em seus olhos e em suas mãos, e o que elle não vê e não apalpa, não pode existir.

E não tem que contar historias, citando-lhe a autoridade das pessoas ou dos jornaes.

Duro de cabeça e teimoso de condição, não dá o braço a torcer, nem a chumbo, e ha de morrer acreditando sómente na infallibilidade dos proprios olhos e repetindo o eterno estribilho: “Qual! senhores, as bichas não pegam, desenganem-se, que só creio aquillo que vejo.”

Não é verdade, leitores, que é um bruto de marca maior, semelhante animal?

Não é certo que poderias dizer a elle: “Oíça aqui, meu bobo alegre, sua vista será tão universal que possa abarcar o mundo inteiro? pelo facto do senhor encherger um palmo adiante de seus narizes, ha de se admittir que nada existe diante de sua pessoinha? Não seja lórpá e trate só com os de sua iguala, que podem aguentar seus despropósitos. Os homens de juizo fiam-se dos olhos alheios, tanto como dos proprios, porque o certo é que si os outros podem errar e cahir em engano, nós também o podemos, visto que somos da mesma massa dos outros. Portanto este estribilho: “só creio o que vejo” é uma solemne ignorancia propria dos imbecis e dos idiotas.

O mesmo dizem certos typos muito empavezados de orgulho e de vaidade, sobre os mysterios de nossa santa religião: “Eu,” dizem elles, “só creio aquillo que posso comprehender.

Dr. Felix Sardá.



## ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã—A virtuosa Irmã da Caridade, Sœur Angéle, que, no século, chamava-se Maria Isaura Pereira, actualmente, no Rio de Janeiro;

Dia 4—Iaya Zezé Moura de Albuquerque e Mme. Manuel Antonio de Oliveira.

Nossos antecipados profaças.

## FUTURO INTENDENTE

Está, definitivamente, assentada a candidatura do major Manuel Francisco dos Prazeres, para occupar o cargo de chefe do executivo municipal, pelo partido situacionista.

O grupo opposicionista, segundo consta-nos, não disputará cargo algum electivo, apenas, disputará os cargos de nomeação federal e, caso seja reconhecido o dr. Seabra, o de estadual, depois de 28 de Março do anno vindouro.

Quanto aos federaes, é aproveitar enquanto Braz é thesoureiro; quanto, porém, aos estaduais é aguardar as calendas grêgas.

## ASSEMBLÊA GERAL DO ESTADO

Encerraram-se, no dia 22, do mez findo, os trabalhos da Assemblêa Legislativa do Estado, com as solennidades do costume.

Nos ultimos dias, os seabristas, accordados e não, fizeram "forfait," motivo pelo qual não houve casa para pedir-se nova prorrogação afim de ser votado o orçamento.

Caso não haja convocação extraordinária, será decretado para o exercicio vindouro, o orçamento que vigorou este anno.

## A VARIOLA

Dentro do perimetro desta villa e nas proximidades, durante a semana a findar-se, não foi notificado caso algum novo de variola.

## EM ACCÃO DE GRAÇAS

No dia 7 do corrente, haverá, na nossa egreja matriz, missa em accão de graças pelo restabelecimento do major Manuel Francisco dos Prazeres, mandada celebrar pelos seus amigos particulares.

## SORTEIO

Hontem, o dr. Juiz Preparador do termo, dr. Julio Borges de Queiroz, presidiu o sorteio dos jurados, que têm de servir nas sessões do grande jury, marcadas para o dia 9 do proximo mez.

No numero proximo publicaremos o edital, o que não fazemos hoje, por termos recebido tarde.

## CEARÁ REVISTA

Recebemos o n.º 4, anno 1.º deste órgão litterario, mensal, que surgiu em Fortaleza, capital do Ceará.

E' illustrada com diversas caricaturas, e tem como directores os snrs. G. de Castro, João Cautunda e Gil Amora.

Muito agradecidos permutaremos.

## CORONEL CECILIANO

De volta dos trabalhos legislativos, acha-se entre nós, o nosso particular amigo, e chefe local, coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, que tanto se poz em destaque, no meio de seus pares, na Assemblêa, pela firmeza e dedicação ao partido que o elegeu.

## REFORMA DA MATRIZ

O rmo. vigário aguarda a aprovação, pelo diocesano, da planta que reforma e restaura a nossa Egreja Matriz, afim de iniciar as obras.

## DE PALO IN FRASCA

E' incontroversa a constitucionalidade da lei n.º 872.

Concedamos que si outro fosse candidato á curul governamental; que si a indicação do snr. ministro Seabra, para governa-

dor da Bahia, tivesse partido das chás das quinta-feiras do palacio das Mercês, não surgiria, o tão falado projecto n.º 9; mas quererem sustentar ser elle personalissimo; que não percorreu os turnos legaes; que é um toco, para fazer parar o carro em que, entre applausos, caminha, triumphante, o dr. Seabra, é querer tapar o sol com o dedo, ou metter o oceano pacifico dentro de um dedal.

Si há uma disposição constitucional, moldada pelos principios democraticos, é a que veda a um ministro manter-se, n'uma pasta ministerial, até ser eleito governador ou presidente deste ou d'aquelle Estado.

Entendem que é um embargo a ascensão do snr. ministro á governança? O remedio é facil e barato: conselho ao snr. ministro para deixar a pasta em que vive agarrado, como ostra ao rochedo; e vir disputar, em campo raso, á peito descoberto, com o Dominguinho.

Isto é que é bonito e louvavel.

N'um duello, n'uma lucta de honra, nenhum dos contendores, deve estar armado de superioridade de armas.

O luctador que assim fizesse mostrava-se traidor e covarde.

O snr. ministro não entende assim: lê por outra cartilha, mas uma cartilha mettida no index pelos pontifices da opinião sensata.

Os adeptos do snr. ministro tem um argumento achilles. Dizem que assim como o marechal Hermes foi eleito, reconhecido e empossado presidente da republica, não obstante a falta da condição imposta pelo § 3.º, n.º 2, do art. 41, da nossa Carta Magna, ibidem será reconhecido e empossado governador da Bahia, o ministro da viação, ainda que tenha contra si mil leis, igual a 872.

Não procede. Qualquer exegeta lendo a lei 872, dirá: o Se-



abra permanecendo, n'uma pasta, não tem os requisitos, exigidos para ser governador da Bahia, no entretanto luminarees constitucionalistas interpretaram o—"Estar no exercicio dos direitos politicos"—como o estar apto para exercel-os.

Além disto o marechal, não obstante todas as inferioridades que tem em comparação com o incomparavel Ruy Barboza, foi, verdadeiramente, eleito, havendo Estados, como Ceará, onde o Ruy não alcançou nem uma dezena de votos, não obstante haver dois partidos extremados.

Dizem que o Seabra será por faz ou por nefas, governador; que elle tem em seu favor os dreadnought da nossa marinha e as carretas do nosso exercito.

Não acreditamos. A Bahia está cansada de tanto ser ludibriada.

Os seus principios pacificistas não vão ao ponto de entregar o pescoço as gargalheiras e os braços as algemas, sem um protesto solemne que faça recuar os regulos.

Apostamos pela sua victoria. Não occultamos o nosso palpito porque conhecemos a influencia que exerce sobre um Estado a dextra estendida de um presidente; mas querer ser reconhecido contra o disposto de uma lei, respeitando-o affrontosamente, é espalmar a mão na cara de um Estado; é ameaçar o desencadear dos odios populares que muitas vezes não são mais do que a explosão das liberdades oppressas pelos tyranno; e assim como uma caldeira tende a dilatar-se até estourar quando procuram acumular mais vapor do que a sua capacidade, assim também o povo soffre a oppressão até certo ponto, quando, porém passa da medida de supportabilidade elle ergue-se empunha a bandeira rubra da guerra e revolta-se com a mão armada contra.

\*\*\*

#### MAGISTRADURA FEDERAL

Foram nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes do Juiz seccional, n'este municipio os snrs. capitães Bemvenuto Romulo Noya, Diodato Pellegrino e o snr. Henrique Fausto Pimentel; adjuncto do Procurador da Republica o snr. Francellino da Silva Lôbo.

#### O SOMNO E O CORAÇÃO

Quando nos deitamos a dormir, o fim da natureza é que o corpo, principalmente o coração, tenha descanso. Com effeito, este orgão durante o somno, dá dez batimentos menos por minuto do que quando estamos levantados e isto significa 600 movimentos menos por hora.

Durante as oito horas que, de ordinario, cada individuo consagra ao descanso, o coração economisa por conseguinte 5.000 palpitações approximadamente.

O calor do corpo depende da força da circulação e como o sangue corre muito mais lentamente pelos vasos quando se está deitado, dahi nasce a necessidade que temos de nos agasalhar na cama.

#### DIVERÇÕES

##### UM LOGRO

A bastantes annos um joven actor de Paris herdou de sua mãe um precioso serviço de chá de porcellana de Meissen. Um entendido disse que o serviço valia cincoenta mil francos e acrescentou que somente o barão de Rotschild quzeria comprar couza tão preciosa. Então o actor transformou-se em octogenario e apresentou-se ao barão.—Dou-lhe 45.000 francos pela porcellana, disse este depois de examinal-a.—Não queria o sr. barão dar-me antes uma renda vitalicia de 4.000 francos? observou o actor.—Pois não, respondeu o barão, apresente-se à caixa.

Cinco annos depois ouviu o barão que o rendeiro continuava

a vir todo anno buscar seus 4.000 francos. Admirou-se e mandou chamal-o.—O sr. tem uma compleição forte, disse-lhe! —Vae-se passando, sr. barão, replicou o actor que apresentara-se novamente como velho.—Mas qual é mesmo sua idade?—Então o actor tirou a barba branca e o cabello branco e disse: Quasi 28 annos. Rotschild achou o gracejo tão bom que continuou a pagar a renda e hoje o serviço de chá está em 80 mil francos.

#### BIS! BIS!

—O rei Frederico da Suecia foi um dia a uma povoação. O professor tinha feito e ensaiado com os meninos um cantico de saudação. O rei gostou tanto do cantico que em signal de satisfação exclamou: Bis. Bis! O professor fel-o repetir e em reconhecimento o rei entregou-lhe 50 ducados. O professor inclinou-se respeitoso e disse: Bis! Bis! Sire. Esta lembrança fez ao rei dar muitas risadas e elle dobrou seu presente.

#### DOCILIDADE

Patrão. Perece-me que quando vaes buscar vinho, bebes a metade e enches a garrafa com agua.

—Aprendiz: Palavra de honra patrão, nunca fiz isto.... (Com seus botões): Optima a idéa que a patrão me fez achar.

#### A PEDIDO

#### Alerta povo samphelip-pense

Não estão vendo a novidade! O nosso amigo Mario Gentil Moreira, proprietario da loja Popular, previne que recebeu ultimamente grande sortimento de cretones, chitas, fustões, cassas, brins e elegantes cortes caseiras e muitos outros artigos. Povo samphelippense, aproveitem a boa occasião e podem chegar sem susto que nos preços não tem competidor.



# TYPOGRAPHIA

DO  
Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

MERCADO MUNICIPAL  
S. Felipe  
Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

## PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000; cruzamento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26  
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

**N**a loja Paraíso das Borboletas vende-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéus, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovaes, setinêtas etc, etc.

**J**oão Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo. S. Felipe.

**V**inho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, drogas, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA